



**PROGRAMA DE FORMAÇÃO
CONTINUADA DE PROFESSORES**
Município de Irecê – Bahia

Salvador – Irecê – Bahia
agosto de 2002

(...) não dá mais resultado o adiamento do gozo: a espera messiânica do paraíso celeste ou a ação urdida para um amanhã que canta, ou outras formas de sociedades futuras reformadas, revolucionárias ou mudadas. Somente o presente vivido, aqui e agora, com outros, importa.

Maffesoli

(...) não dá mais resultado o adiamento do gozo: a espera messiânica do paraíso celeste ou a ação urdida para um amanhã que canta, ou outras formas de sociedades futuras reformadas, revolucionárias ou mudadas. Somente o presente vivido, aqui e agora, com outros, importa.

Maffesoli

Sumário

Apresentação.....	6
Histórico.....	6
Justificativa do Programa.....	8
Estrutura do Programa.....	10
P1- Projeto de Formação em Nível Superior dos Professores de Irecê/Bahia	
Introdução.....	16
Concepções Pedagógicas.....	17
Objetivos.....	20
Estrutura Metodológica.....	21
<i>Processo de Seleção.....</i>	<i>22</i>
<i>Organização Curricular.....</i>	<i>23</i>
Os Ciclos.....	24
As Atividades.....	25
Os Eixos Temáticos.....	29
Detalhamento dos Ciclos.....	34
O Ciclo Zero.....	34
Carga Horária.....	35
O Fluxograma.....	35
Equipe de Trabalho.....	37
Avaliação.....	38
Estrutura Administrativa.....	38
<i>Cronograma de Implantação.....</i>	<i>38</i>
<i>Instalações Físicas.....</i>	<i>39</i>
<i>Recursos.....</i>	<i>39</i>
Recursos Humanos.....	39
Recursos Material.....	40

Recursos Financeiros.....	41
<i>Coordenação do Programa.....</i>	<i>41</i>
Bibliografia	43
Orçamento.....	44
Pré-implantação (O Ciclo Zero).....	47
Os Parceiros.....	55
<i>Prefeitura Municipal de Irecê.....</i>	<i>55</i>
<i>FACED - Faculdade de Educação/UFBA.....</i>	<i>60</i>

Apresentação

O Programa de Formação Continuada de Professores para o Município de Irecê, ação conveniada entre a Faculdade de Educação da UFBA e a Secretaria Municipal de Educação de Irecê, pretende se constituir em uma experiência de prática pedagógica que, exercida em uma dinâmica de horizontalidade, tenha como máximas fundamentadoras o respeito aos processos cotidianos e a valorização plena do sujeito.

Este programa visa a integrar, em rede, tecnológica ou não, diferentes projetos que irão incrementar, em diversas vertentes, o processo de formação dos professores, disponibilizando-lhes uma estrutura pedagógica comunicacional e administrativa interativa e flexível. Pretende, ainda se constituir em um processo de intervenção profunda e coletiva nas práticas cotidianas desses professores, no interior de cada escola, em cada comunidade circunvizinha à escola e no município como um todo, ao tempo em que promove a formação em nível superior dos professores em exercício da rede municipal de ensino do Município de Irecê/Bahia. O Programa constitui-se, então, de diversas vertentes interdependentes que articulam a educação, a cultura, a comunicação, a saúde, o ambiente, a arquitetura e o urbanismo, entre tantas outras áreas.

Histórico

O Programa de Formação Continuada de Professores para o Município de Irecê é um programa que surgiu da demanda - por formação de professores existente no Município - formalmente encaminhada à FACED, em novembro de 2001.

Um estudo detalhado desse encaminhamento, por parte da FACED, mostrou ser essa uma demanda de concretização possível, uma vez que a base da ação requerida pelo município - um programa elaborado em parceria e de acordo com as singularidades locais - se coadunava com as concepções pedagógicas defendidas pela FACED. Assume-se assim, a responsabilidade ante as demandas sociais expressas nas políticas públicas atuais de formação de professores.

Desencadeou-se, então, o processo de elaboração do Programa em parceria entre os professores da UFBA e da Rede Municipal de Ensino de Irecê, tendo sido desenvolvidas, a partir de dezembro de 2001, visitas e reuniões de trabalho acadêmicas e burocráticas, tanto na FACED quanto no município, assim como uma coleta de dados sobre os diversos aspectos educacionais e de outros setores de influência na educação do município.

Tais ações visaram uma interlocução, de caminho duplo, na qual os desejos, e necessidades do conjunto dos atores sociais envolvidos fossem compartilhados e viessem a embasar as condutas de elaboração do Programa.

As atividades iniciadas contemplaram a metodologia adotada para o curso, através da pré-inscrição on-line dos candidatos (ficha de inscrição anexa), ocorrida em abril de 2002, estando à disposição do Programa um banco de dados dos 200 inscritos, que informa sobre o perfil (tempo de serviço, idade, função, formação, lotação, dados pessoais) do professor futuro cursista.



Justificativa do Programa

Alavancada em novas dimensões da informação e do conhecimento, a dinâmica espaço-temporal contemporânea — instável, descontínua, acelerada — vem, impiedosamente, tornando anacrônicos os diversos *loci* formadores de profissionais em educação, notadamente, as instituições formais.

Em face dessa constatação, não é surpreendente que a discussão em torno da formação de professores venha ocorrendo nos mais diversos setores sociais, tanto em termos oficiais (políticos, administrativos e acadêmicos), quanto na sociedade civil.

Este Programa — com uma singular concepção de mundo e de educação, construída a partir das reflexões em andamento na Faculdade de Educação da UFBA — está inserido entre os que pretendem trilhar caminhos que apontem possíveis direções contemporâneas para cursos de formação de professores e, por conseqüência, no desenrolar de sua configuração defrontamo-nos com inúmeras contradições.

Se, por um lado, pactuamos com a idéia da necessidade de um esforço nacional para a efetiva qualificação de um maior número possível de professores, por outro, nos preocupamos com a ênfase excessiva na titulação, que poderá levar a um cenário no qual tenhamos professores titulados que permaneçam com seus fazeres praticamente inalterados.

Ao mesmo tempo em que acreditamos na formação do professor em exercício, como forma de garantir o aproveitamento acadêmico de saberes construídos cotidianamente ao longo dos anos, não olvidamos que os padrões consolidados não se coadunam com esse tipo de formação, a não ser como forma de concessões que se concretizam em cursos de segunda categoria.

Portanto, não bastam políticas públicas, por mais bem intencionadas que sejam, se não houver a inserção em padrões contemporâneos, ou seja, uma outra visão paradigmática, uma outra lógica. Mas também, não descuramos que um padrão contemporâneo, que abarque — utilizando um termo de Michel Maffesoli — o *espírito do tempo*, está repleto de temporariedades diversas. Portanto, não proporemos nada que já não exista mesmo que em

potencial, como bem lembra Calvino(1990): “todas... já estão presentes neste instante, contidas uma dentro da outra, apertadas espremidas inseparáveis”. (P.147).

m uma universidade iluminista que busca a “democracia da igualdade” através da excelência, a formação em exercício é vista como uma heresia ou como uma concessão que envolve perda da “qualidade”; mas, também, ser uma universidade contemporânea que busca a “democracia na diferença” é aceitar como válido qualquer esforço de formação?

São estas, contradições inerentes a qualquer processo humano:

Cuidado com os abismos e as gargantas, mas cuidado também com as pontes e as “barriers”. Cuidado com o que abre a universidade para o exterior e para o sem-fundo, mas cuidado também com o que, fechando-a em si mesma, não criaria senão um fantasma de cercado, a colocaria à mercê de qualquer interesse ou a tornaria perfeitamente inútil. Cuidado com as finalidades, mas o que seria uma universidade sem finalidades? (Derrida, 1999).

Instados por essas contradições de nosso tempo é que elaboramos este Programa que pretendemos contemporâneo.

Entendemos que a ação docente deve contemplar, concomitantemente, aspectos individuais de auto-realização e plenitude e aspectos sociais, contribuindo assim, para realizar um movimento hoje conhecido como “cidadania planetária”, no qual as questões éticas sejam recuperadas.

Em torno dessa ação, que envolve o ensinar e o aprender como eixo central, é que interagem elementos diversificados, tais como: valores, objetivos, informações, procedimentos, normas, espaços e tempos e sobretudo, indivíduos e grupos sociais. O tradicional papel do professor — guardião e transmissor de conhecimentos — vem se aliando a uma prática de um professor que se constitua num ***negociador permanente das diferenças***. (Pretto, 2001)

O grande avanço tecnológico que possibilitou e foi possibilitado pelas mudanças nas mais diversas áreas da atuação humana afeta toda a prática social, facultando a construção de

novos “mapas culturais”, novos valores e referências, configurando múltiplos padrões de sociabilidade e de subjetividades, trazendo a exigência do desenvolvimento de novas competências por parte do cidadão-trabalhador, tendo em vista a emergência constante de novos conhecimentos.

O profissional da área de educação tem sobre si a exigência da construção e socialização de conhecimentos, habilidades e competências que permitam sua inserção no cenário complexo do mundo contemporâneo com a tarefa de participar, como docente, pesquisador e gestor do processo de formação de crianças, jovens e adultos.

Essas múltiplas demandas transferem para o processo de formação de profissionais em educação, a exigência de ser ele próprio, constituído como uma ação inter-relacional, que contemple a diversidade de perspectivas de apreensão do real, a polifonia dos discursos veiculados e a apropriação das tecnologias que estão a serviço do conhecimento contemporâneo.

Este Programa se propõe a ampliar o olhar para os aspectos que envolvem o processo educacional, entendendo que a educação não acontece única e exclusivamente dentro do espaço escolar. Assim, entendemos que seja necessário ampliar a reflexão em torno dos denominados Espaços de Aprendizagem, considerando todo o município de Irecê e os seus cidadãos e cidadãs como partícipes desse processo.

Estrutura do Programa

Para atender à abrangência desses princípios, este Programa é constituído de um conjunto de Projetos que serão implementados, desenvolvidos e avaliados de forma interdependente.

P1- Projeto de Formação em Nível Superior dos Professores de Irecê/Bahia

Visa promover a titulação em nível superior dos

professores em serviço na rede municipal de Irecê/Bahia, conferindo aos aprovados o título de Licenciado em Ensino Fundamental.

P2 - Projeto Bibliotecas Virtuais

Pretende estruturar uma rede de bibliotecas virtuais para o Município, integrando as escolas das zonas rural e urbana em um processo de formação e pesquisa informatizada. Esta rede dará suporte a todo e qualquer processo de formação, seja no âmbito da formação regular ou continuada, de professores no município

P3 - Projeto Ciberparques

Visa à instalação de espaços públicos de acesso à rede mundial de computadores, uma iniciativa associada ao Projeto Conexões/BNDES. Um espaço que oferecerá atividades diversas à comunidade incluindo a preocupação com a atualização constante dos professores.

P4 - Projeto Centro de Cultura e Comunicação

Visa à implantação de um *Centro de Referência de Educação e Cultura no Município de Irecê*, que congregue em seu espaço atividades de cultura, lazer, informação e comunicação para a formação dos professores da rede de ensino municipal, servindo, inclusive, de pólo irradiador para

os municípios circunvizinhos, envolvendo não só os professores do Município, mas toda a sociedade da micro-região.

P5- Projeto de Formação em Gestão Escolar

Objetiva promover a formação dos membros das equipes escolares do Município de Irecê, em gestão, finanças e administração escolar, potencializando, assim, sua intervenção na qualidade do emprego das verbas educacionais em situações concretas.

P6- Projeto de Reestruturação das Edificações

Pretende envolver toda a comunidade escolar do Município em uma reflexão sobre os espaços físicos escolares visando à reestruturação destes.

P7. Projeto de atualização de Professores

Ojetiva a realização de encontros, oficinas, mini-cursos que possibilitem aos professores uma reflexão contínua sobre sua prática pedagógica e acesso às discussões pedagógicas contemporâneas.

O Programa prevê a implantação gradativa e interdependente dos diversos projetos atendendo à disponibilidade de recursos e à priorização das ações pelo município parceiro.

Segue-se descrição do *Projeto de Formação em Nível Superior dos Professores de Irecê* — P1 —, demanda original no processo de formação das equipes técnicas a serviço no Município.

P1 - PROJETO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Município de Irecê – Bahia

A cada novo acontecer as coisas preexistentes mudam o seu conteúdo e também mudam sua significação.

Milton Santos

Encaramos o presente sem lamentos nem saudosismos anacrônicos, mas ao mesmo tempo estamos despertos contra o encantamento cândido dos novos tempos.

Coletivo NTC

Área: **335 km²**

Matrícula: **8.558 alunos**

População (2000): **57.436 habitantes**

(ensino fundamental de escolas públicas municipais)

Introdução

O Projeto de Formação Continuada de Professores, considerado o objetivo de promover a titulação em nível superior, é parte de um Programa Especial de Graduação em nível superior da *FACED/UFBA* com cursos semi-presenciais, para graduar professores de municípios do Estado da Bahia. Como ação inicial é proposto o curso de caráter experimental para graduar os professores da Rede de Educação Municipal de Irecê, objeto deste trabalho.

Nesse sentido, o projeto oferece aos professores concursados, dirigentes e coordenadores que atuam na Rede Municipal de Educação de Irecê, o curso de Licenciatura Plena em Ensino Fundamental, oportunizando o cumprimento do disposto no Art. 62 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), que visa a conferir, ao conjunto de professores da educação básica do país, como patamar mínimo de escolaridade, o nível superior.

Este *Projeto* é uma **iniciativa experimental**, estimulada no disposto no artigo 81 da LDB (Lei 9394/96), onde se prevê ser “*permitida a organização de cursos ou instituições de ensino experimentais, desde que obedecidas as disposições desta lei*”.

A titulação conferida aos professores cursistas será de *LICENCIADO EM ENSINO FUNDAMENTAL*. Tal titulação habilita os professores a exercerem atividades docentes multidisciplinares no nível fundamental, excluindo-se, portanto, as atividades docentes em disciplinas específicas.

A concepção desse curso se sustenta na *formação em exercício*. Nesse sentido, o eixo norteador do programa é a práxis pedagógica, como espaço-tempo no qual ocorrem as reflexões e as ações que dão sentido ao cotidiano de cada escola, ao trabalho de cada professora e cada professor, que repercutem no processo de formação e produção de conhecimento desenvolvido pelo conjunto da comunidade escolar.

O curso será realizado no período mínimo de três anos, com atividades síncronas e assíncronas de ensino semipresencial, com a intenção de que seja possível o uso intensivo e convergente das tecnologias da informação e comunicação, que estruturarão a base do Projeto e da práxis pedagógica dos professores. A ampliação da formação, no sentido dos campos específicos do conhecimento, é uma possibilidade identificada neste Programa de Formação Continuada.

Concepções Pedagógicas

O objeto de estudo dos professores no curso, será o processo educativo, a educação em seu acontecer cotidiano, nos diversos espaços da prática social em que se processa, traduzido, mais especificamente, na ação docente que confere sentido e organicidade às diferentes ênfases do trabalho pedagógico, que constitui a base comum de formação dos profissionais de educação.

O processo de trabalho docente, como é hoje compreendido, requer um profissional que alie habilidades do fazer pedagógico com outras referentes ao pensar permanente de sua própria prática, conforme as exigências de perfil para o cidadão-trabalhador na sociedade contemporânea: aquele que acrescente aos conhecimentos básicos para o desenvolvimento de função específica, conhecimentos e habilidades de gestão de seu próprio trabalho.

Para tanto, torna-se necessário pensar uma pedagogia, aquela que está umbilicalmente ligada à presença das tecnologias da informação e comunicação, que se coadune criativamente com o momento histórico contemporâneo.

Alguns indicadores dessa lógica e dessa pedagogia, apresentados a seguir, sustentam todo o processo e, nesse sentido, são compreendidos como elementos basilares de uma proposta curricular de gestão e de atuação de todos os envolvidos no processo.

Os indicadores

Processos horizontais

A hierarquia e a verticalidade, próprias de uma certa cultura pedagógica, são incompatíveis com a lógica e as pedagogias introduzidas pelas Tecnologias da Informação e Comunicação em virtude do seu funcionamento em rede. Teríamos o que podemos chamar de profundidade horizontal.

Processos coletivos

Sendo uma dinâmica de rede com a participação de todos, a produção é coletivizada.

Centros instáveis

Os processos têm uma centralidade instável. Conforme essa condição, ora o professor é o centro, ora o aluno, ora outro ator ou mesmo um elemento físico que possa ocupar o lugar central de um dado momento pedagógico.

Currículo hipertextual

Os sujeitos do conhecimento podem/devem construir seus percursos de aprendizagem em exercícios de interação com os outros atores do processo, com as máquinas e com os mais diversos textos.

Participação

Efetiva

Todo sujeito, para vivenciar o processo pedagógico, é convocado a participar na/da rede, sendo impraticável um mero **assistir**.

Formação permanente

e continuada

O movimento acelerado transforma a todo instante as relações que são estabelecidas no espaço/tempo. A contemporaneidade exige um processo contínuo de tratamento de informações e, simultaneamente, uma relação com a produção permanente de novos conhecimentos diante de realidades mutantes.

Simultaneidade entre a escrita e a oralidade

As dinâmicas comunicacionais em rede, mesmo com o uso da escrita, expressam-se com uma alta dimensão de oralidade. Não se entenda aqui como um puro e simples resgate da oralidade típica do período da pré-escrita, mas o desenvolvimento de uma oralidade contemporânea.

Cooperação

Para o sistema de rede funcionar, os participantes necessariamente são convocados a cooperar, contribuir com o processo de produção coletiva

Sincronicidade na aprendizagem

É importante que sejam estabelecidas conexões laterais e não apenas sequenciais, ou seja, a presença de relações e de sentidos simultâneos. Na verdade, é o espaço sincrônico e o tempo espacializado.

Objetivos

- Possibilitar percursos de formação docente pautados na produção individual e coletiva de conhecimento e em propostas de ação pedagógica, a partir da discussão sobre a complexa relação entre pessoas, máquinas, natureza e grupos sociais e essa relação nos processos de ensinar e aprender.
- Articular a formação de uma postura crítica, diante das mudanças do mundo contemporâneo com uma práxis educativa dinâmica, ativa e propositiva, mediante análise das mudanças sócio-político-culturais, ocorridas no campo da educação, no processo histórico contemporâneo, suas implicações para as políticas públicas brasileiras das últimas décadas, com particular ênfase nas tecnologias da informação e comunicação.

- Promover a compreensão das múltiplas linguagens que constituem o desenvolvimento dos sujeitos em constante processo de formação, evidenciando a dimensão lúdica como possibilitadora do desenvolvimento de um processo de ensino e aprendizagem mais criativo, relacional, articulador.
- Desenvolver atitudes favoráveis, diante do uso de tecnologias na educação, como elementos estruturantes de diferentes possibilidades de formação dos cidadãos do mundo contemporâneo, praticando o processo de ensino e aprendizagem voltado para a busca, análise e tratamento de informações.
- Estimular o conhecimento e o espírito de pertencimento em relação aos valores locais de cultura, sejam eles tradicionais ou contemporâneos, instalando um processo permanente de produção e disseminação dos valores culturais da região e sua incorporação nos processos pedagógicos escolares, com especial atenção para as questões do ambiente natural e artificial, a partir da visibilidade e discussão pública dos processos de produção cultural da região.

Estrutura Metodológica

Organização, funcionamento e Estrutura

A estrutura metodológica do curso, descrita e fundamentada a seguir, foi elaborada segundo as concepções filosófico-pedagógicas do Programa, respeitando-se as orientações legais vigentes na UFBA e no País.

Como consequência de uma lógica calcada na diferença, não teremos um curso padronizado, mas sim, uma estrutura que permita a cada professor-cursista construir, de forma orientada, o seu percurso de aprendizagem, de acordo com seus desejos e necessidades.

O Projeto está organizado a partir da seguinte estrutura:

O *colegiado de curso*, seguindo as normas regimentais da UFBA, terá o encargo de gerir e organizar o funcionamento do curso e será dividido nas seguintes sub-estruturas:

- Coordenação Geral -coordena a elaboração, a implantação e a execução do Projeto, articulando as ações dos diversos comitês, sendo composto por professores da FAGED/UFBA.
- Comitê de regulamentação das atividades curriculares – elenca as atividades para cada ciclo (equivalente a um semestre letivo) , a partir de estudos e análises dos comitês de avaliação e acadêmico, de sugestões diversas, sendo composto por representantes dos professores, professores orientadores e professores cursistas.
- Comitê acadêmico – reflete sobre as áreas do conhecimento a serem abordadas no curso e propõe conteúdos a serem trabalhados nas diversas atividades
, composto por professores articuladores dos eixos temáticos, experts nas áreas de cada um dos eixos.
- Comitê de avaliação – monitora e (re)planeja as ações desenvolvidas durante a execução do *Projeto*, define as regras do sistema de avaliação, os procedimentos a serem adotados, composto por representantes dos professores, professores orientadores e professores-cursistas.
- Comitê da equipe de orientação – traça as diretrizes de orientação dos professores-cursistas, composto pela equipe de orientação.
- Corpo docente - executa atividades regulares de ensino, pesquisa, extensão e orientação, composto por professores – dos diversos departamentos da FAGED. A equipe poderá ser complementada por estudantes do mestrado e doutorado do Programa de Pós-graduação da FAGED e da UFBA e por outros profissionais convidados.
- Equipe tecnológica – oferece suporte tecnológico e apoio às atividades pedagógicas da rede, composta por profissionais da área técnica com conhecimento em informática e comunicação.
- Coordenação executiva do Pólo Irecê – executa as atividades relativas ao controle de material, financeiro, logístico e de documentação acadêmica.

O Processo de Seleção

Todos os professores efetivos do município parceiro estão convidados a aderir ao Programa de Formação Continuada.

Quanto ao ingresso no Curso de Formação de Professores, se dará por um processo de seleção diferenciado das formas convencionais de ingresso na UFBA, pois o caráter do curso não se insere em uma lógica iluminista da “democracia da igualdade”, típica dos tradicionais processos chamados vestibulares, e sim, na lógica da “democracia pela diferença”. Um processo que está embasado nos princípios do Programa e, ao mesmo tempo, contempla a atual política pública de incentivo à diversificação dos processos de ingresso no Ensino Superior.

Na prática, o processo de ingresso no curso será um movimento de adesão de caráter inclusivo, de formação horizontal, descentralizado, respeitados os impedimentos legais.

Os professores em exercício no Município que já possuem nível universitário, se o desejarem, poderão participar das equipes de docência e orientação. Planeja-se — assim que o curso estiver consolidado — a elaboração e execução de Projeto de pós-graduação *lato-sensu* — especialização — em *Metodologia do Ensino Superior*, na qual esses professores com formação universitária terão suas atividades, estudos e projetos, contabilizados para a concessão do certificado de especialização.

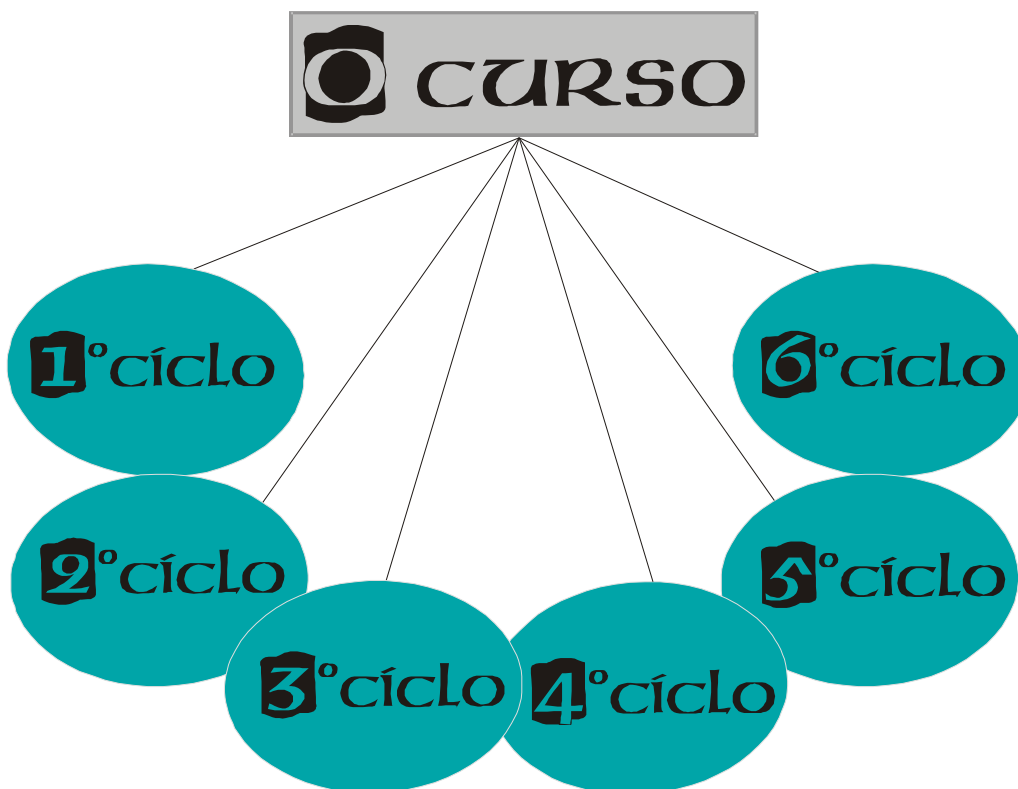
Para a inscrição, os futuros professores-cursistas deverão seguir alguns passos das exigências legais da UFBA e outros estabelecidos pela coordenação do curso, a saber:

- ★ Preencher ficha de inscrição (modelo UFBA);
- ★ responder questionário socio-econômico;
- ★ comparecer à entrevista de seleção;
- ★ apresentar Memorial Descritivo __ descrição, de maneira crítico-reflexiva, da trajetória pessoal de formação acadêmica e profissional do candidato; sua situação atual e suas perspectivas futuras em relação ao Projeto de formação.

Organização Curricular

Uma organização curricular que contemplasse os pressupostos filosófico-pedagógicos do Programa teria que ser necessariamente descentralizada, flexível, abrangente, com coloração local e ter ressonância no município, não apenas na rede educacional.

Visando atingir essas injunções conceituais, o Projeto está dividido em **ciclos**. Em cada ciclo serão oferecidas **atividades curriculares**, com determinadas cargas horárias, que deverão contemplar uma ou mais áreas do conhecimento, definidas por **eixos temáticos**.

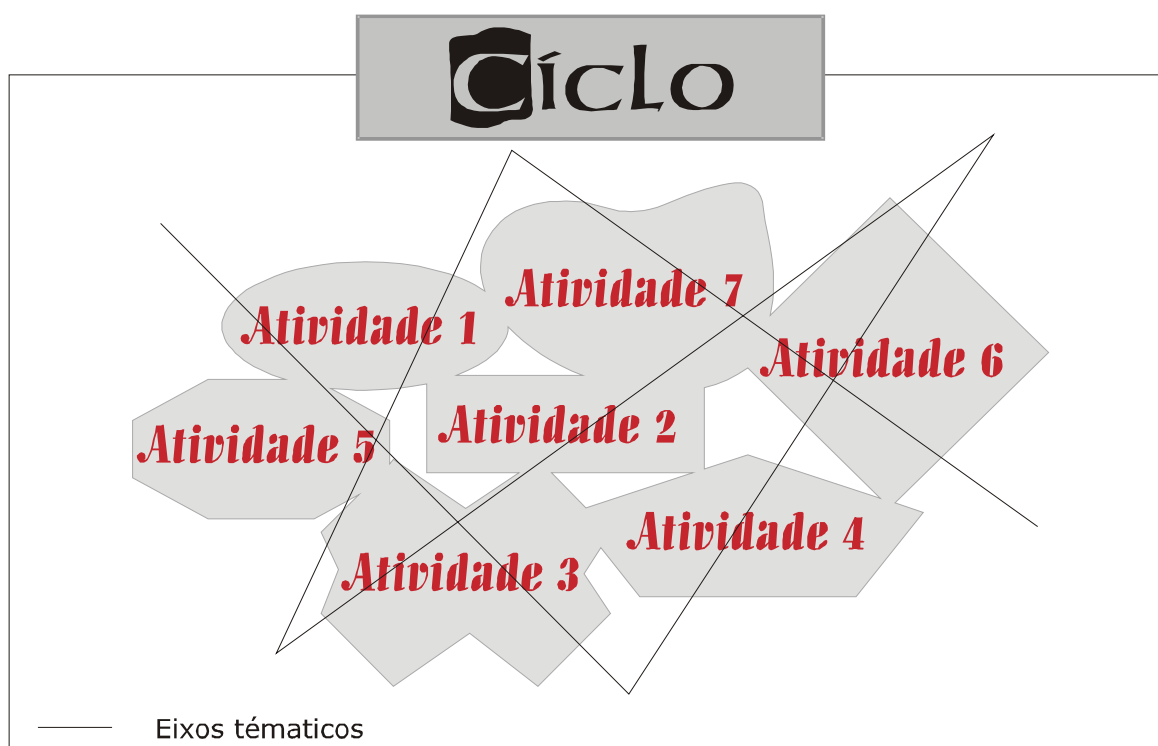


Os Ciclos

O projeto será dividido em **CICLOS** com a duração de um semestre letivo. A opção por essa divisão temporal (semestre letivo) ficou estabelecida por acreditar-se que mediante a utilização de elementos já presentes no cotidiano dos professores-cursistas, aumentam-se

as possibilidades de uma real inter-relação da práxis pedagógica de cada um deles, com as atividades do curso. Os ciclos não são pré-estabelecidos, sendo cada ciclo organizado em função do anterior.

Todas as realizações pedagógicas efetuadas pelo professor-cursista, sejam elas da lista de atividades oferecidas pela coordenação ou externa ao curso, serão denominadas **Atividades curriculares**.



As Atividades curriculares

A cada ciclo será oferecido um rol diversificado de *atividades curriculares*. Essa expressão, *atividades curriculares*, como definido no projeto e com respaldo no § 5º do Art. 8º da Resolução 02/2000 do CONSEPE-UFBA, abrange os componentes curriculares veiculadores dos conteúdos/formas que foram definidos como necessários à formação dos professores-cursistas.

Essas chamadas *atividades curriculares*, em geral, serão vinculadas a um ou mais eixos temáticos, sendo que algumas delas extrapolarão as próprias fronteiras do projeto, estabelecendo assim outros nós, laços entre outras atividades e outros atores não envolvidos diretamente no processo.

Esse movimento articulador — atividades curriculares e eixos temáticos — visa potencializar a concretização dos conteúdos/formas, ao tempo em que cada um destes conteúdos/formas das atividades curriculares sejam (re)significados contextualizadamente, a partir dos eixos temáticos.

Este movimento visa também, produzir no município, uma ambiência pedagógica que seja um emaranhado tecno-cultural-lúdico-epistemológico que ressoando nas práticas pedagógicas de cada professor-cursista capture os mais diversos espaços educacionais do município como parte da ambiência.

Um grupo composto por um representante dos professores, professores orientadores e professores-cursistas - *o comitê da regulamentação das atividades curriculares* - elencará as atividades de cada ciclo, a partir de estudos dos comitês dos eixos temáticos e de avaliação, de sugestões, de estudos.

As *atividades curriculares* poderão ser:

- Presenciais - localizadas, cotidianamente, nos espaços da Rede Educacional Municipal de Irecê; em menor escala, na UFBA em Salvador e, eventualmente, em espaços culturais/educacionais diversos.
- Semi-presenciais - parte da atividade ocorre em espaço virtual.
- A distância - realizadas em ambiente de rede.

Estão divididas em 3 (três) grandes grupos:

- Atividades teórico-práticas – são *atividades curriculares* de natureza variada (detalhadas na lista a seguir) nas quais serão veiculados, através das mais diversas

linguagens, os conteúdos/formas considerados, durante a elaboração e/ou execução do Projeto, como referências imprescindíveis na formação dos professores/cursistas.

- Atividades em exercício - são atividades relacionadas à prática docente do professor-cursista, incluindo reflexões sobre a prática cotidiana e reformulações teórico/práticas a partir dessas reflexões, sempre, com diretrizes traçadas, localmente, pelo-professor-cursista e sua equipe de orientação.
- Atividades de registro e produção - são *atividades curriculares*, realizadas individualmente ou em co-autoria, nas quais o professor-cursista elaborará produções textuais diversas.

Segue uma listagem não exaustiva dos possíveis tipos de atividades:

ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS

- Palestras, mesas-redondas, seminários
- Grupos de estudos de assuntos ligados ao eixo temático
- Grupos de estudos literários – reflexão e produção
- Grupos de estudos cinematográficos (um determinado tema discutido a partir de filmes ligados ao assunto)
- Grupos de pesquisa de temas de interesse da equipe
- Oficinas (com apresentação da produção realizada como mapas, textos, maquetes, gráficos, programas radiofônicos, vídeos, outdoors, peças publicitárias, cartazes)
- Cursos básicos (principalmente a distância, visando a sanar possíveis desconhecimentos na formação)
- Elaboração de Projetos articulados com ONGs, Associações de Pais, empresas, sindicatos, visando financiamento para a sua implantação e potencialização
- Viagens de estudo
- Apresentação de trabalhos e/ou participação em eventos

- Grupo de estudos por campos/práticas do saber
- Missão de estudos
- ACC - atividade curricular em comunidade
- Cursos on-line fora do âmbito do projeto
- Jogos cibernéticos

ATIVIDADES EM EXERCÍCIO

- Reflexão, ao longo do ciclo, sobre a prática pedagógica do professor-cursista com sua equipe de orientação.
- Prática pedagógica em serviço com atividades na comunidade (incluindo, aqui, as escolas), (re)construindo espaços de aprendizagens diversos.

ATIVIDADES DE REGISTRO PRODUÇÃO

- Memorial — uma descrição, crítico-reflexiva, da trajetória pessoal de formação acadêmica

e profissional do professor-cursista sua situação atual e suas perspectivas futuras em relação ao Projeto de Formação.

- Diário do ciclo – um relato com impressões, avaliações da vivência ao longo do ciclo; ativa, com relatos, impressões, avaliações da vivência ao longo do ciclo.
- Produtos textuais diversos – durante o curso o professor-cursista será incentivado a produzir textos nas mais diversas linguagens como artigos para publicações educacionais, resenhas, ensaios, peças de teatro, filmes, documentários. Não serão incluídas como parte desta atividade (produtos textuais diversos), as produções diretamente ligadas a qualquer outra atividade em que o professor-cursista estiver inscrito.

Para o registro acadêmico de cada disciplina considerar-se-á a nomenclatura das listagens apresentadas.

Os Eixos Temáticos

Cada uma das *atividades curriculares* estará vinculada a um ou mais eixos temáticos, de acordo com a área do conhecimento que esta atividade objetive desenvolver junto aos professores-cursistas.

A inserção dos eixos temáticos na estrutura do curso visa garantir uma formação na qual a aquisição de conhecimento seja concebida como uma intrincada rede de conteúdos, que englobe informações acerca das produções construídas sócio-historicamente, que estas informações passem a ser parte intrínseca do mundo de significações dos professores-cursistas e, portanto, geradoras de competências e habilidades que catalizarão o fazer cotidiano.

A existência dos eixos temáticos, também, facilita a complexa tarefa de concretizar um curso que, mesmo alicerçado nas idéias de construção em processo, possua eixos definidores de ação pré-definidos.

Com o respaldo de tal imperativo, é que se optou por estabelecer ementas por *eixos temáticos* e não para cada uma das *atividades curriculares*. Assim, mesmo sem se abandonar a necessária delimitação de intenções para o curso, não fica cerceado o espaço de construção curricular em cada um dos ciclos com suas atividades.

De acordo com os conteúdos, competências e habilidades que o curso pretende contemplar foram estabelecidos, de início cinco eixos:

- Educação e Conhecimento ao longo da história
- Educação e práticas de ensino/pesquisa
- Educação e linguagens
- Educação e práticas docentes
- Educação e políticas públicas

Prevê-se entretanto, que, em decorrência do dinamismo processual de implantação e de desenvolvimento do curso, surgirão necessidades de subdivisão, ampliação e redimensionamento desses eixos temáticos, e mesmo a pertinência de criação de novos eixos, assim como a eliminação daqueles que se mostrarem ineficazes em relação aos objetivos do programa.

Serão descritos, a seguir, de maneira propositadamente genérica, os ementários e algumas considerações sobre cada um dos eixos temáticos, lembrando de que as determinações mais específicas de conteúdos, competências e habilidades, assim como os objetivos são da competência do *comitê acadêmico*, ao longo de cada ciclo:

Eixo temático: Educação e conhecimento ao longo da história

Esse eixo temático abrigará reflexões, informações, contextualizações, críticas sobre o movimento geo-histórico de diversas áreas do conhecimento e suas ressonâncias na educação. Objetiva-se que, através desses conteúdos, possam ser ampliados os modos de ver/perceber os processos geo-históricos-educacionais, com consequentes implicações nas reflexões e possíveis transformações da prática pedagógica.

Campos/práticas do saber a serem contemplados:

Os conteúdos a serem contemplados referem-se as áreas do conhecimento que por serem estruturantes dos contextos educacionais tornam-se imprescindíveis para o estudo destes. Para tanto, incluir-se-ão o estudo das bases epistemológicas da **Psicologia** e da **Sociologia**, destacando as suas principais escolas de pensamento com ênfase na aplicabilidade à educação. Estarão presentes também as áreas das humanidades (**Geografia, História, Antropologia, Filosofia**) para se compreender os diversos processos educacionais e as ciências físicas (**Matemática, Física, Química, Biologia**) para (in)formações sobre os processos de construção de conhecimentos científicos ao longo da história (**Tecnologias da Informação e da Comunicação**). Todos esses saberes estarão articulados a partir dos princípios da **Ética** e às vivências pedagógicas nas escolas (**Currículo**).

Habilidades e competências a serem desenvolvidas:

- Capacidade de contextualização
- Capacidade de articulação entre saberes, incluindo o saber pedagógico.

Eixo temático: Educação e práticas de ensino/pesquisa

Esse eixo temático promoverá atividades de pesquisa e intervenção nas questões sociais vivenciadas pelos professores cursistas em suas práticas pedagógicas, objetivando que em suas ações sócio-políticas e no seu convívio social, seja reforçado, a partir de projetos elaborados e executados pelos professores cursistas, com base em demandas reais de suas comunidades, a relação entre a formação de professores e a ação social e política instituinte.

Campos/práticas do saber a serem contemplados:

Os conteúdos a serem contemplados referem-se as áreas que têm por campo de estudo a formação do professor como pesquisador e agente do seu entorno social, valendo-se do conhecimento da **Metodologia da Pesquisa científica** para a **Elaboração de pesquisas e projetos sociais** e o desenvolvimento de **Atividades comunitárias**, articulando os **Saberes Didáticos** integrados através de **Planejamento trans/interdisciplinar**.

Habilidades e competências a serem desenvolvidas:

- Autonomia intelectual
- Desenvoltura com o trabalho coletivo

Eixo temático: Educação e linguagens

Esse eixo explorará a maior gama possível de linguagens que possam estar ligada à educação: escrita, oral, corporal, gráfica, imagética. Objetiva-se tornar cada uma delas parte da rotina dos professores-cursistas, além de lhes garantir uma importante vertente instrumental.

Campos/práticas do saber a serem contemplados:

Os conteúdos a serem contemplados referem-se as áreas das linguagens. O **Português** com conteúdos referentes às formas de comunicação com ênfase na norma culta associada a **Literatura** estudada como divulgação das culturas presentes na história. A **Cartografia** como ciência e arte das formas, técnicas-políticas-ideológicas, de representação gráfica. A **Matemática** como a linguagem do raciocínio lógico. As **Artes** — teatro, dança, pintura, música, produção cultural — como conteúdo do sensível. E presente em todas as linguagens, as **Tecnologias Contemporâneas** — informática, vídeo, TV, rádio, etc.

Habilidades e competências a serem desenvolvidas:

- Familiaridade com as diversas linguagens
- Articulação entre as diversas linguagens

Eixo temático: Educação e práticas docentes

Esse eixo estará diretamente ligado à prática docente de cada um dos professores cursistas, como definido na distribuição da carga horária. Sob a supervisão da equipe de orientação, objetiva-se que cada professor-cursista tenha um espaço para refletir e (re)elaborar seus planos e projetos de prática pedagógica. Haverá também atividades teóricas sobre as diversas temáticas do cotidiano docente.

Campos/práticas do saber a serem contemplados:

Os conteúdos a serem contemplados referem-se as áreas do conhecimento que estudam diretamente temas relacionados ao cotidiano dos professores em suas atividades docentes. As diversas teorias do **Currículo**, as **Metodologias de Ensino**, as Tecnologias Contemporâneas, como fundamento do emergir dos processos pedagógicos. Serão conteúdos também as reflexões seguidas de ações sobre **Projeto Político-Pedagógico**, **Planejamento didático-Pedagógico** e sobre o **Cotidiano Pedagógico**. Terão especial atenção, os diversos conteúdos sobre a temática da **Avaliação**, no plano teórico, no qual serão estudadas as correntes pedagógicas e na própria aplicação das avaliações no cotidiano do professor.

Habilidades e competências a serem desenvolvidas:

- Autonomia pedagógica
- Capacidade de tomar decisões

Eixo temático: Educação e políticas públicas

Esse eixo se dedica aos assuntos relacionados com a organização da educação no país e com o modo como ela vem funcionando historicamente. A ênfase é dada as atuais políticas públicas — envolvendo planos nacionais e locais, projetos e ações em andamento — para que os professores-cursistas as conheçam, problematizando a sua implantação e gestão.

Campos/práticas do saber a serem contemplados:

Os conteúdos a serem contemplados referem-se as áreas do conhecimento ligadas ao conhecimento teórico e prático da **Legislação Educacional** no Brasil, assim como ao histórico da **Organização da Educação Básica e Superior** com ênfase no momento contemporâneo articulado com as **Políticas Públicas e Privadas**. Conteúdos que estarão sempre sendo relacionados ao cotidiano do professor, a **Gestão em educação**.

Habilidades e competências a serem desenvolvidas:

- Criticidade

- Capacidade de interrelacionar teoria e prática

Detalhamento dos Ciclos

Em cada ciclo será oferecido um amplo rol de *atividades curriculares* que possibilite o desenvolvimento dos conteúdos, habilidades e competências propostas nos diversos eixos temáticos. As atividades serão propostas a partir da avaliação do ciclo anterior, das demandas dos professores-cursistas e das proposições levantadas pelo Comitê Acadêmico.

Os ciclos apresentam a seguinte estrutura:

“ Seminário de Abertura

① Apresentação e inscrição nas *atividades curriculares*. Entre as atividades oferecidas, cada professor-cursista respaldado pela sua equipe de orientação, opta por aquelas do seu universo de interesse.

① Apresentação e debate de um tema. Uma palestra aberta a todos os professores cursistas e à comunidade em geral.

“ Desenvolvimento de atividades

Durante o ciclo, cada professor-cursista realiza as atividades teórico-práticas, as atividades em exercício e as atividades de registro e produção nas quais se inscreveu:

① Atividades teórico-práticas. Devido à diversidade na natureza das atividades, elas apresentam duração variável e podem ser desdobradas. (veja exemplo no Ciclo Zero)

① Atividades em exercício. Cada professor-cursista será acompanhado em sua prática pedagógica, pela sua equipe de orientação, e deverá apresentar algum tipo de *produção* que relacione o seu fazer pedagógico com o saber acadêmico contemplado nas diversas atividades. Propõem-se, inicialmente, 4 tipos de produção e espera-se que surjam novas propostas:

- proposta concreta de inovação em sua prática pedagógica, a partir de temáticas desenvolvidas durante o ciclo;
- trabalho individual teórico de avaliação de sua prática docente;

- projeto pedagógico, por escola, para ser desenvolvido no ciclo seguinte;
- projeto coletivo, por disciplina, para ser desenvolvido no ciclo seguinte.

① Atividades de registro e produção. Serão realizadas, ao longo de cada ciclo, produções textuais, como:

- Memorial
- Diário do ciclo
- Produtos textuais diversos

Seminário de Avaliação. Nesse seminário, será avaliado — com a participação de todos os professores cursistas — todo o processo pedagógico do período (ciclo) e realizadas apresentações das produções dos professores cursistas

O Ciclo Zero

O Projeto será iniciado oficialmente após sua aprovação nas instâncias competentes na UFBA que, se estima, ocorrerá no decurso do ano de 2002.

Antecedendo o início formal de todo o Programa, será realizado como piloto experimental o **ciclo zero**.

A intenção com a realização de tal ciclo, parte integrante do Projeto de Graduação em Ensino Fundamental do Programa de Formação Continuada de Professores para o Município de Irecê, é ter a oportunidade de verificar no cotidiano pedagógico a plausibilidade das atividades propostas para o curso, tendo assim, a oportunidade de repensar algumas das propostas inserindo desdeo movimento — ... saber, fazer, saber ... — considerado como estruturante do *Projeto*.

Esse ciclo terá a mesma estrutura pensada para os ciclos formais, apenas com um número menor de atividades. Serão atribuídos certificados de participação e as atividades poderão ser aproveitadas como parte da carga horária do *Projeto*.

Carga Horária

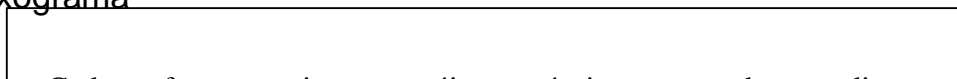
--

3200 horas

800 h de atividades vinculadas ao exercício profissional

A carga horária total do curso será de 3.200 horas, contemplando a orientação do artigo 1º da resolução CNE/CP 02/2002, que estabelece um mínimo de 2800 (duas mil e oitocentas) horas para integralização de cursos de licenciatura em nível superior. Estão incluídas, neste total, 800 horas de atividades vinculadas ao exercício profissional dos professores-cursistas, que contemplam, por sua vez, o requisito legal expresso no artigo 1º da Resolução referida acima.

O Fluxograma



Cada professor-cursista constrói seu próprio percurso de aprendizagem

Em virtude da estrutura, cada professor-cursista construirá, ao longo do curso, seu próprio percurso de aprendizagem, escolhendo as atividades que deseja realizar até totalizar a carga horária requerida pelo Projeto.

Quanto aos grupos de atividades curriculares:

- Atividades curriculares teórico-práticas: nesse grupo de atividades curriculares deverão ser contempladas, pelo professor-cursista, no mínimo, 100 horas para cada um dos eixos temáticos.
- Atividades curriculares em exercício: nesse grupo de atividades curriculares deverão ser contempladas, pelo professor-cursista, no mínimo, 800 horas. Como esse grupo abarca as atividades relacionadas ao exercício profissional dos professores-cursistas, garante-se assim o cumprimento do requisito legal.
- Atividades curriculares de registro e produção: nesse grupo de atividades curriculares deverão ser contempladas, pelo professor-cursista, no mínimo, 600 horas no total das atividades. Observação – note-se que as cargas horárias citadas correspondem ao mínimo requerido para cada grupo de atividade. Cada professor-cursista para completar a exigência de 3200 horas para o total do curso deverá, em pelo menos um dos grupos de atividades, ultrapassar este mínimo

Quanto à educação a distância:

As atividades a distância, tanto no âmbito do curso como aquelas realizadas através de estudos independentes, serão incluídas na carga horária do professor-cursista desde que não ultrapassem a 20% do total, conforme a portaria do MEC n. 2.253, de 18 de outubro de 2001, em seu artigo 1º § 1º.

Salienta-se que esses 20% referem-se ao percurso de aprendizagem individual de cada professor-cursista e não a obrigatoriedade de oferecimento pelo curso, que provavelmente ultrapassará esse percentual.

A estrutura adotada imprime maior maleabilidade ao curso, permitindo que cada professor-cursista estabeleça o ritmo de sua formação. Para auxiliar na montagem dos percursos de aprendizagens individuais, cada professor-cursista disporá do auxílio da equipe de orientação, com quem dividirá seus desejos e necessidades.

A livre escolha, pelo professor-cursista, das atividades curriculares, entretanto, pode ser parcialmente cerceada na prática, em função das dificuldades organizacionais e financeiras, pela oferta de atividades a cada ciclo, pela disponibilidade horária de professores e agentes culturais, pelas verbas destinadas ao *Projeto* e por uma série de outras barreiras que, certamente, serão impostas pelo cotidiano. Cabe às equipes da UFBA e do Município de Irecê envidar todos os esforços para minimizar esses obstáculos.

Face à estreita articulação entre teoria/prática nas *atividades curriculares* torna-se impossível utilizar, a priori, a classificação adotada no artigo 1º da resolução CNE/CP 02/2002, a saber: práticas como componente curricular, estágio curricular supervisionados, aulas de conteúdo curriculares de natureza científico-culturais e outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais.

Visando o cumprimento do citado artigo, o *comitê de avaliação* analisará os percursos de aprendizagem de cada professor-cursista para enquadrar cada uma das *atividades curriculares* realizadas nesta classificação.

A equipe de trabalho

A equipe de trabalho será composta por: 4 (quatro) coordenadores, 1 (uma) equipe de docência, 1 (uma) equipe de orientação e 1 (uma) equipe técnica.

A equipe de docência é formada por 15 (quinze) professores (professores da FACED/UFBA, mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-graduação da FACED/UFBA e por professores locais) e professores convidados.

A equipe de orientação é formada por: 4 (quatro) orientadores, 12 (doze) orientadores-auxiliares Irecê (professores do próprio município), 12 (doze) orientadores-auxiliares UFBA (alunos da pós-graduação da FACED).

A equipe técnica é formada por 3 técnicos administrativo/contábil, 6 profissionais de apoio tecnológico e bolsistas.

O mesmo profissional poderá estar exercendo mais de uma função.

Cada equipe de orientação é composta por um orientador e 2 orientadores-auxiliares - um Irecê e outro UFBA - que estarão acompanhando, como representado na imagem a seguir, 15 professores-cursistas.



Esse acompanhamento abrange orientações para a escolha das atividades curriculares a serem realizadas a cada ciclo pelo professor-cursista, o acompanhamento da prática pedagógica e o acompanhamento direto das produções realizadas pelo professor-cursista. Apesar das funções serem semelhantes para todos os orientadores-auxiliares, acontecerá, no cotidiano, de forma não rígida, uma divisão de tarefas, pela qual o orientador-auxiliar Irecê fará os acompanhamentos práticos pedagógicos e o orientador-auxiliar UFBA, o acompanhamento das produções textuais. Um mesmo orientador será responsável por 3 (três) equipes.

Os orientadores-auxiliares participaram de uma lista/curso on-line, visando ao aprimoramento do embasamento teórico necessário para o trabalho de orientação.

A avaliação

O processo avaliativo do *Projeto* constará de duas vertentes — avaliação de execução do Projeto e avaliação do desempenho acadêmico dos professores cursistas — , ambas atreladas, de um lado, às concepções e princípios que regem o Programa, e por outro, aos critérios de assiduidade e aproveitamento da norma regimental da UFBA.

A primeira vertente constitui-se no monitoramento e (re)planejamento das ações desenvolvidas durante a execução do *Projeto*, ao encargo do órgão colegiado de avaliação — *Comitê de avaliação*. Especificamente, quanto aos processos avaliativos de cada uma das atividades, prevalecerá a autonomia de cada professor ou coordenador, que terá liberdade para determinar os critérios e instrumentos que considerar mais adequados desde que não fira as concepções do Projeto e as normas da UFBA.

Quanto à avaliação, as *atividades curriculares*, se dividem em:

- Atividade curricular com menção avaliativa final - atividades em que será atribuída uma nota final.
- Atividade curricular sem menção avaliativa final - atividades em que apenas o comparecimento é condição de integralização da carga horária , como por exemplo, palestras e participação em eventos.

Estrutura administrativa

Cronograma de Implantação

O Programa de Formação Continuada de Professores do Município de Irecê será executado através das seguintes etapas:

Etapas Introdutória

- Reuniões técnicas de elaboração do Programa, na FACED/UFBA e em Irecê:

- Reuniões de apresentação e discussão do Projeto com professores e técnicos da rede municipal de educação de Irecê;
- Elaboração dos instrumentos de registro e processo de adesão.

Etapa de implantação

- Início das atividades como experimento piloto;
- Implantação dos serviços de orientação;
- Avaliação e ajustes do Projeto;

Instalações Físicas

Na FACED/UFBA

- Uma sala para a Coordenação e secretaria
- Uma sala para estudos e reuniões de professores e dos comitês
- Uma sala para vídeo conferência

Em Irecê

- Uma sala de coordenação executiva e secretaria acadêmica
- Uma sala para almoxarifado
- Uma sala para apoio tecnológico
- Uma sala de estudos, reunião dos professores e dos comitês
- Uma sala para orientação acadêmica
- Uma sala para biblioteca, vídeoteca
- Uma sala para encontros presenciais e realização de teleconferências
- Salas de aula e apoio

Recursos

Recursos Humanos

Da FACED/UFBA

Para a coordenação, o curso contará com 03 (três) professores que se responsabilizarão por sua implementação e pelo acompanhamento das atividades. Para o funcionamento da coordenação será necessário o aporte de 02 (dois) técnicos para suporte administrativo, 01 (um) técnico para suporte contábil e 03 (três) para o tecnológico, membros do corpo docente e bolsistas.

De Irecê

1(uma) coordenadora executiva, composta por uma secretaria acadêmica, uma secretaria de infra-estrutura, 03 (três) profissionais de apoio tecnológico e membros do corpo docente.

Recursos Materiais

Na FACED/ UFBA

- IBM eServer pSeries 44P Modelo 270 (4x processadores, 1GB RAM,199 GB HD)
- 13x Athlon 1.2 Ghz, 256MB RAM, 40GB HD, Monitor 17”, Rede 100Mhz, CDRW/DVD, placa de som
- 02x PowerMac G4 733 MHz, 384MB RAM, 60GB HD, Rede 100Mhz, Monitor 17”, CDRW, placa de som
- 15x WebCam`s
- 12x Windows XP Professional, 14x Office
- 01 DVD-RW
- 2x placas de edição de vídeo PINNACLE Systems
- Impressoras (1x jato de tinta, 1x laser)
- 3x Scanners
- Câmera de vídeo digital
- Câmera fotográfica digital Sony MAVICA
- 2x Adobe Premier
- 4x Macromedia Director

- 4x Dream Weaver Ultradev
- 4x Macromedia Flash
- 4x macromedia FireWorks
- 6x CorelDraw
- 4x Borland Jbuilder Enterprise
- 2x 3D Studio Max
- 2x Rational Rose Enterprise
- 1x power Translator Pro 7
- Licença anti-vírus UNIX
- Outros softwares
- TV 33", videocassete, DVD, Fax, linhas telefônicas, secretária eletrônica, aparelho de som CD etc
- Biblioteca com os títulos e volumes necessários, vídeos e CDRom's
- Atualização para Maple 7 da versão existente na Faced

Em Irecê

- 2 TV 33", videocassete, DVD, linhas telefônicas, secretária eletrônica, aparelho de som CD etc
- Biblioteca com os títulos e volumes necessários, vídeos e CDRom's
- Sala de geração e recepção de videoconferência
- Mobiliário
- Softwares
- Outros a definir

Recursos Financeiros

Responsabilidade de Irecê

- Pagamento do corpo docente e equipe técnica
- Pagamento dos prestadores de serviços

- Pagamento de diárias e passagens
- Pagamento de material de expediente e consumo
- Pagamento de consultores

A Coordenação do Programa

O programa terá sua coordenação geral instalada na Faculdade de Educação da UFBA, localizada na Av. Reitor Miguel Calmon, s/n, em Salvador.

A coordenação será colegiada e composta pelos seguintes órgãos:

A Equipe Responsável

Coordenadoras

- Maria Inez Carvalho
- Maria Roseli Sá
- Emanuela Dourado
- Alessandra Picanço

Consultoria

- Felipe Serpa
- Menandro Ramos
- M. da Conceição C. F. Rocha

Assessoria

- Rita Dias

Equipe de Elaboração

- Nelson Pretto
- Maria Inez Carvalho
- Roseli de Sá
- Rita Dias
- Alessandra Picanço
- Emanuela Dourado

Bibliografia

CASTELLS, Manuel. Novas Perspectivas críticas em Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

CALVINO, Itálo. Cidades Invisíveis. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

CARVALHO, Maria Inez. Por uma perspectiva deliberatória do currículo. In: Revista da FAEEBA, Salvador, n° 5, jan/jun,p. 137-147, 1996.

DERRIDA, Jacques. O olho da universidade. Estação Liberdade: 1996.

MAFFESOLI, Michel. No fundo das aparências. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

PRETTO, N. D. L. Linguagem e tecnologias na educação. Cultura, linguagem e subjetividade no ensinar e aprender. V. M. Candau. Rio de Janeiro, DP&A: 161-182, 2000.

PRETTO, N. D. L. Desafios para a educação na era da informação: o presencial, a distância, as mesmas políticas e o de sempre. Tecnologias educacionais e educação a distância: avaliando políticas e práticas. C. E. E. Sociedade. Rio de Janeiro, Quartet: 29-53, 2001.

PRETTO, N. D. L. Precisamos Preparar para a Desordem. Salvador, Bahia, CEAP: 7-20, 2001.

Orçamento

Material permanente para implantação do Projeto

DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL
Acervo bibliográfico	7.500,00
43 computadores (10 laboratórios, 3 secretaria/coordenação/Irecê, 3 coordenação em SSA)	111.800,00
1 impressoras laser	1.300,00
3 Impressora 760 Dpi (PSC-Printer,Scan,Copy) ADM	4.710,00
1 impressora matricial	450,00
1 copiadoras	5 000,00
2 scanners	450,00
2 arquivos de 2 gavetas	410,00
1 câmeras de filmagem	2.100,00
2 câmeras fotográfica	3.200,00
43 webcams	8.600,00
2 TV	2.400,00
2 vídeocassetes	800,00
1 Projetores multimídia	7.000,00
2 telas brnacas para projeção	4.200,00
1 Aparelho de DVD	600,00
1 Suporte Para Tela Branca	998,00
1 Gravador De CD Externo	998,00
3 Aparelho De Som - Microsistem	942,00
6 Retroprojektor	3.000,00
2 Aparelho de Telefone com Secretária Eletrônica	400,00
2 Armários de 2 Portas	400,00
2 Estante de Aço/6 Prateleiras	300,00
40 Mesas para Computador LAB	4.000,00
3 Suporte para CPU/Impressora ADM	255,00
2 Mesa de Reunião para 6 Lugares	400,00
2 Mesa de Escritório	260,00
40 Cadeira de Escritório Sem Braço LAB	2.800,00
7 Cadeira de Escritório Sem Braço ADM	490,00
1 Suporte para Impressora LAB	60,00
2 Aparelho de Ar Condicionado	1.200,00
6 Quadro Branco	1.200,00

TOTAL	178.223,00
--------------	-------------------

Material de consumo/ano

DESCRIÇÃO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Software	-	494,85
Material de consumo		18.724,10
Total anual		19.218,95

Serviços Terceiros Pessoa Física (custos referentes a um ciclo)

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	ENCARGOS	VALOR TOTAL
Docentes		Hora/aula		
Palestra	12	100,00	240,00	1.440,00
Cursos e oficinas	170	50,00	1 700,00	10.200,00
Atividades a distância	200	20,00	800,00	4 800,00
Orientação acadêmica	120	70,00	-	8 400,00
Apoio pedagógico/administrativo		Mensal		
Acompanhamento pedagógico	06	660,00	-	23.760,00
Coordenação pedagógica e administrativa	02	1 000, 00	-	12 000,00
Assessoria	02	400,00	480,00	2 880,00
Secretaria	02	200,00	240,00	1 440,00
Manutenção técnica	02	200,00	240,00	1 440,00
TOTAL DO CICLO				66.360,00
TOTAL ANUAL (2 CICLOS)				132.720,00

Obs.: Foi considerado como Encargos, para os pagamentos de Serv Terceiros Pessoa Física, o INSS de 20%. Os demais pagamentos serão considerados como Bolsas de Desenvolvimento Regional. Obs: Foi considerado como Encargos, para os pagamentos de Serviços de Terceiros, Pessoas Física, o INNS de 20%.

Os demais pagamentos serão considerados como Bolsas de Desenvolvimento Regional.

Descolamentos

	1º ano	2º ano	3º ano
Passagens aéreas	6.400,00	6.400,00	6.400,00
Passagens terrestres	7.200,00	7.200,00	7.200,00
TOTAL	23.200,00	23.200,00	23.200,00

Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica

	1º ano	2º ano	3º ano
Hospedagem	9.600,00	9.600,00	9.600,00
Xerox Colorida (3000 cópias)	2.700,00	2.700,00	2.700,00
Telefonia Móvel (assinatura)	1.440,00	1.440,00	1.440,00
Telefonia Fixa (assinatura)	1.440,00	1.440,00	1.440,00
Provedor de Internet (3 linhas)	600,00	600,00	600,00
Limpeza	600,00	600,00	600,00
Suporte Técnico Informática	1.200,00	1.200,00	1.200,00
Des. Informática e Soluções Internet	8.400,00	8.400,00	8.400,00
Reprografia e encadernação	3.000,00	3.000,00	3.000,00
Licenças Office XP Standard Open	16.030,95	-	-
Contabilidade e Gestão Financeira	11.962,88	11.962,88	11.962,88
CPMF	909,18	909,18	909,18
TOTAL	57.883,01	41.852,06	41.852,06

Quadro resumo

	1º ano	2º ano	3º ano
Material Permanente	178.223,00		
Material didático e de consumo (inclue a compra de software)	19.218,95	-	-
Serviços de terceiros (P. Física)	132.720,00	132.720,00	132.720,00
Deslocamentos	13.600,00	13.600,00	13.600,00
Serviços Terceiros (P. Jurídica)	57.883,01	41.852,06	41.852,06
TOTAL	401.644,96	188.172,06	188.172,06

TOTAL ANUAL (Recursos humanos + materiais) = **188.172,06**

TOTAL GERAL - (material permanente + didático + serviços + deslocamentos) = **R\$ 777.989,08**

Obs: Levando em consideração as despesas e o número de beneficiários em torno de 250 pessoas, teríamos, no primeiro ano, um custo per capita de R\$ 131,48 que cai nos anos seguintes para R\$ 60,32. Isto porque o investimento estará alocado, basicamente, no primeiro ciclo.

Obs: Levando em consideração as despesas e o número de beneficiários em torno de 250 pessoas, teríamos, no primeiro ano, um custo per capita de R\$ 127,92 que cai nos anos seguintes para R\$ 62,10. Isto porque o investimento

Pré-implantação (ciclo zero)

Como já foi registrado anteriormente, o **ciclo zero**, parte integrante do Projeto de Graduação em Ensino Fundamental do Programa de Formação Continuada de Professores para o Município de Irecê, antecederá o início formal de todo o Programa.

A nossa intenção com a realização de tal ciclo, é ter a oportunidade de verificar no cotidiano pedagógico a plausibilidade das atividades propostas para o curso, tendo assim, a oportunidade de repensar algumas de nossas propostas inserindo desde já o movimento — ... saber, fazer, saber ... —, considerado como estruturante do Projeto.

Esse ciclo terá a mesma estrutura pensada para os ciclos formais, apenas com um número menor de atividades.

Operacionalização

“ Atividade inicial

Duração: 2 dias

🕒 Dia um - manhã e tarde

Inscrições nas atividades: os orientadores-auxiliares estarão a disposição dos professores-cursistas para explicações quanto a estrutura do curso e orientação quanto à escolha das atividades.

🕒 Dia um - noite

- Palestra: Ensino Superior no Brasil e o Programa de Formação Continuada de professores do Município de Irecê
- Carga horária: 4 horas
- Eixo temático: Educação e Políticas Públicas.

O objetivo é contextualizar o curso tanto na história na educação brasileira quanto no momento histórico contemporâneo, com ênfase na política de formação de professores.

🕒 Dia dois - manhã

- Exibição e discussão do filme: *Nós que aqui estamos por nós esperamos*
- Professor: Maria Inez Carvalho
- Carga horária: 4 horas
- Eixo temático: Educação e conhecimento ao longo da história

Esse documentário com imagens do século XX permite a discussão da idéia de que reflexões/análises sobre um tema são sempre realizadas a partir de uma determinada visão. E tal fato acontecerá, também, no nosso curso: temos uma gama enorme de estudos a serem realizados e alguns serão os “eleitos” a partir de nossas possibilidades.

🕒 Dia dois - tarde

- Construção do painel: Nós que aqui estamos de Irecê.
- Professor: Roseli Sá
- Carga horária: 4 horas
- Eixo temático: Educação e conhecimento ao longo da história

Nessa atividade, os professores-cursistas, a partir do filme “Nós que aqui estamos por nós esperamos”, construirão, em grupos, painéis da geo-história de Irecê. Os painéis — com fotos, recortes de diversos impressos — serão apresentados no final da tarde.

🕒*Aqueles que se interessarem poderão constituir um grupo para dar continuidade ao trabalho. Os painéis poderão ser tornar um vídeo-documentário em uma atividade que poderá ser realizada com orientação a distância e com apresentação da produção durante a Atividade Final do Ciclo.

- Eixo temático: Educação e práticas de ensino/pesquisa e Educação e linguagens
- Carga horária: 25 horas para cada eixo, em um total de 50.

“ Oficinas

Serão oficinas de 8 horas de duração realizadas, no decorrer do curso, em 2 turnos de 4 horas. Oferecidas para 2 turmas (tarde e noite)

📍 Oficinas de computação

Iniciação ao mínimo necessário para participar do curso, como por exemplo, utilização de correio eletrônico.

- Professores: Alessandra Picanço e Menandro Ramos
- Carga horária: 8 horas
- Eixo temático: Educação e linguagens

📍 Oficina da palavra escrita

Uma preparação para as produções textuais que serão construídas ao longo do curso.

- Professores: Lícia Beltrão
- Carga horária: 8 horas
- Eixo temático: educação e linguagens

📍 Oficina de Educação e ludicidade

Introdução à idéia de que o curso não será centrado apenas no acadêmico.

- Professores: César Leiro
- Carga horária: 8 horas
- Eixo temático: Educação e práticas docentes

📍 Oficina de trans e interdisciplinaridade (culminância de grupo de estudo)

Uma demanda dos professores-cursistas

- Professores: Jamile Borges
- Carga horária: 8 horas + 16 horas do grupo de estudo
- Eixo temático: Educação e práticas docentes e Educação e conhecimento ao longo da história

📍 Oficina de investigação cultural

Investigar os traços culturais do Município e as possibilidades de sua inclusão na prática pedagógica

- Professora: Rita Dias
- Carga horária: 8 horas
- Eixo temático: Educação e práticas de ensino/pesquisa

“ Grupos de estudos

📖 Livro: *Dança do Universo* de Marcelo Gleiser

- Professores: Felipe Serpa e Maria Antonieta Tourinho
- Carga horária: 24 horas com 6 encontros semanais de 4 horas cada.
- Eixo temático: Educação e conhecimento ao longo da história

🎬 Filme: *A festa de Babette*

Exibição do filme, leitura do texto *A qualidade total em educação* de Rubens Alves e plenária de discussão.

- Professora: Maria Inez Carvalho
- Carga horária: 4 horas
- Eixo temático: Educação e Práticas pedagógicas

“ Atividades de registro e produção

Na inscrição, o professor-cursista receberá as instruções para a realização dos trabalhos do ciclo que deverão ser entregues na atividade final. São eles:

- Diário do ciclo – uma narrativa, com relatos, impressões, avaliações de sua vivência ao longo do curso.
- Memorial – de sua vida acadêmica como estudante e como professor.

“ Atividade final”

Duração: 3 turnos

1º turno - noite

- Palestra: Avaliação
- Palestrante: Cipriano Luckessi
- Eixo temático: Educação e práticas pedagógicas
- Carga horária: 4 horas.

Essa palestra é uma preparação para a avaliação do Ciclo, visando que esta seja realizada com certo embasamento teórico.

2º turno - manhã

- Grupos e plenária de avaliação do ciclo
- Eixo temático: Educação e práticas Pedagógicas

LISTA DE ATIVIDADES OFERECIDAS NO CICLO ZERO

Atividades teórico-práticas:

1. Palestra – Ensino Superior no Brasil e o Programa de Formação Continuada de Professores do Município de Irecê.
2. Exibição de filme – *Nós que aqui estamos por vós esperamos.*
3. Construção de painel (filme atividade 2)
4. Oficinas de computação
5. Oficina da palavra escrita
6. Oficina de educação e ludicidade

7. Oficina de investigação cultural
8. Oficina de trans e interdisciplinaridade
9. Grupos de estudo do livro *Dança do Universo*, Marcelo Gleiser
10. Exibição de filme – *A festa de Babete*
11. Palestra – Avaliação
12. Curso on-line de computação
13. Desdobramento de outras atividades
14. Outras atividades

Atividades em exercício:

1. Acompanhamento pedagógico de prática profissional
2. Produção textual do acompanhamento pedagógico

Atividades de registro e produção:

1. Memorial
2. Diário do ciclo

FICHA DE INSCRIÇÃO NO CICLO ZERO

(inscrição simulada de um específico professor-cursista)

**dependerá de acordo entre o professor-cursista e sua equipe de orientação

Histórico Escolar

(simulada de um específico professor-cursista)

As cargas horárias de cada ciclo irão sendo somadas até alcançar as 3.200 horas exigidas pela lei.

* Eixos temáticos

1. Educação e conhecimento ao longo da história
2. Educação e práticas de ensino/pesquisa
3. Educação e linguagem
4. Educação e práticas docentes
5. Educação e políticas públicas

Os parceiros:

Estado da Bahia

Prefeitura Municipal de Irecê

Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer

FACED - Faculdade de Educação/UFBA

A Faculdade de Educação da UFBA

A Universidade Federal da Bahia foi reestruturada em fevereiro de 1968 pelo decreto nº 62.241. A Faculdade de Educação (FACED) nasceu como uma unidade de ensino profissional e pesquisa aplicada, a partir de um desdobramento das áreas de conhecimento reunidas na antiga Faculdade de Filosofia, que funcionava no bairro de Nazaré, em Salvador/Bahia.

A FACED se formou a partir de quatro vertentes: o Departamento de Pedagogia da antiga Faculdade de Filosofia, o Colégio de Aplicação da mesma Faculdade, o Centro de Ensino de Ciências da Bahia (CECIBA) e o Programa de Lingüística, financiado pela Fundação Ford. A professora Leda Jesuíno dos Santos coordenou o processo de criação e implantação da unidade tendo sido a primeira Diretora, de outubro de 1969 a julho de 1975.

Hoje, a FACED congrega cursos de licenciaturas Ciências Naturais e Educação Física, cursos de Pedagogia, um programa em pós-graduação, com mestrado e doutorado, desempenhando atividades de ensino, pesquisas e extensão na área de educação.

Consolidou iniciativas de pesquisa e implantação de programas de formação de professores.

Detalhamentos sobre o histórico e dados estatísticos de todos os cursos podem ser encontrados no site da FACED - www.faced.ufba.br.

Descolamentos